



CARTA DO PRESIDENTE.

Diminuindo a burocracia para ser mais competitivo.

Diminuir a burocracia é aplicar conhecimento em processos e aumentar a transparência. No futuro, espero que cada empresa e indivíduo possam ser analisados de forma instantânea apenas pelo seu CPF ou CNPJ.

A experiência demonstra que um dos principais aspectos que afetam o empreendedorismo no Brasil é a burocracia. Este aspecto é refletido nos principais guias do mundo, dentre os quais o desenvolvido pelo International Institute for Management Development (IMD) e pela Fundação Dom Cabral, o Índice de Competitividade Mundial 2014 (World Competitiveness Yearbook - WCY). No ano de 2014 o Brasil caiu três posições em relação a 2013, ocupando o 54º lugar no ranking geral composto por 60 países. O Brasil está à frente apenas da Eslovênia, Bulgária, Grécia, Argentina, Croácia e Venezuela – a última colocada, os Estados Unidos da América lidera a lista dos países mais competitivos.

É importante frisar que essas deficiências não são derivadas dos Governos mais recentes, mas possuem raízes históricas no nosso modelo de desenvolvimento. Agora, no final de fevereiro, uma importante ação foi desenvolvida pelo Governo Federal, o programa Mais Simples, com medidas para diminuir a burocracia.

Como exemplo, pode-se citar a facilidade para o fechamento de empresas, o qual passa a ser imediato, mesmo que a empresa apresente débitos tributários; o processo de baixa no CNPJ não será mais dependente das certidões negativas de débitos tributários e trabalhistas, sendo as dívidas transferidas para os sócios.

Outro aspecto em discussão, e em vias de ser implantado, é o processo de abertura de empresas, com prazo máximo de cinco dias, prevendo a unificação dos cadastros de diferentes esferas do governo e centralização das certidões.

O governo Municipal já tem atuado para melhorar o atendimento dos empresários guarulhenses com o Fácil Empresarial, porém, existe a necessidade de acelerar a integração de serviços com o Estado, por meio do Programa Via Rápida que diminui o tempo de concessão das licenças obrigatórias.

É importante ressaltar que o empresário moderno e competitivo valoriza mais a rapidez e transparência na obtenção de licenças e certificações do que os benefícios fiscais, portanto, diminuir a burocracia torna o Município mais competitivo.